



# Depois do diagnostico sou outra pessoa

Há aproximadamente 8 anos atrás comecei com dores muito fortes que apareciam do dia para noite, ou melhor da noite para o dia. Eu acordava simplesmente mancando, ou não levantando o braço. A principio achei que era problema ortopédico, fiquei 6 anos tomando analgésicos para dor e passando em vários médicos, entre eles ortopedistas e reumatologistas que não chegavam a nenhuma conclusão. Comprei imobilizador para a mão, para antebraço e nas crises eu usava para conseguir trabalhar. No ano de 2011 eu tive duas crises de dor que não conseguia me levantar, meu pai até faltou o serviço para ficar cuidando de mim, eu só mexia do pescoço para cima. Fiquei imóvel na cama, por horas. Somente em 2014 após ganhar neném, no final do ano, eu tive uma crise e recebi encaminhamento para uma reumatologista, Dra. Marina Verdi, que pediu exames que os outros não haviam pedido, e chegou no diagnóstico de Artrite Reumatoide.

Hoje eu faço uso de Mtx injetável, Reuquinol e prednisona, controlo os efeitos dos remédios com omeprazol e Vonau, estou vivendo bem, tendo apenas rigidez noturna esporadicamente e alguns desconfortos da medicação. A última crise que tive foi em fevereiro de 2016, ou seja, estou há 7 meses com a doença controlada. Agradeço a Deus todos os dias por tudo que tenho, por conseguir pegar meus remédios na farmácia da Alto Custo da minha cidade, por poder trabalhar, por poder criar minha filha Heloísa de 2 anos, pela vida do meu esposo Cléverson e pela nossa família. Agradeço porque hoje existem pessoas que entendem minha dor e minha fadiga, e tento da melhor forma levar uma vida normal. Não consigo fazer serviço doméstico sem sentir dor, mas faz parte do momento em que vivo, então faço aos poucos e quando posso. Mudei muitas coisas no meu estilo de vida, algumas em função da doença e do tratamento, mas sou feliz por ter encontrado uma médica que cuida muito bem de mim. Hoje sou uma outra pessoa, mais madura e mais corajosa. Pois se apenas 1% da população tem essa doença, e eu fui escolhida para estar nesse grupo é sinal que Deus tem um plano maior para mim, de cura e restauração. Nada nessa vida é por acaso. Vivo um dia de cada vez e digo para quem tem qualquer tipo de doença, enfrente-a! Ela não poderá mais que você.

Me chamo Simone Regina Gomes dos Santos, tenho 38 anos, convivo com o diagnostico de artrite reumatoide há 2 anos, sou analista de logística, moro em Araçatuba – SP.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída“, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

[“Conte a sua História”](#)

[www.artritereumatoide.blog.br/conte-a-sua-historia/](http://www.artritereumatoide.blog.br/conte-a-sua-historia/)

Doe a sua história!

[Read More](#)

---